

## REPORTAGEM ESPECIAL

## Conheça outras iniciativas que têm feito diferença no enfrentamento à tragédia

Roberta Mello, especial para o JC\*

## ■ IRANI PAPEL E EMBALAGEM

Além de doações financeiras, de água, colchões, por exemplo, de forma mais emergencial e diretamente ao Instituto Cultural Floresta, a Irani também está encaminhando caixas de papelão para transporte de alimentos e outros produtos. Até meados de maio foram mais de 20 mil unidades doadas, para as seguintes instituições: 6.090 unidades para abrigo de Guaíba, 6 mil caixas para o Corpo de Bombeiros de Porto Alegre, 4.285 para a Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), 2 mil para abrigo de Cachoeirinha, 2 mil caixas para Prefeitura de Indaiatuba/SP (município paulista que se mobilizou no apoio aos gaúchos e onde a Irani tem uma unidade) e 600 caixas para o Corpo de Bombeiros de Concórdia/SC (de onde partiram doações para o RS).

## ■ UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Rede solidária formada pelo curso de Moda da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e o Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Malharias, Vestuário,

Calçados e Acessórios da Serra Gaúcha (Fitemavest) já confeccionou quase 2 mil cobertores doados às vítimas das chuvas no Estado.

## ■ IMPLY

A empresa de tecnologia com sede em Santa Cruz do Sul ligada a dezenas de clubes e arenas de futebol, entre eles o Internacional, Grêmio e Juventude, cedeu helicóptero para resgates e transporte de alimentos, medicamentos e geradores para áreas isoladas, donativos e equipes de apoio em diversas frentes para auxílio aos impactados, além do fornecimento da infraestrutura da empresa, que está sendo utilizada pela Polícia Civil e outras organizações para recursos de resgate.

## ■ INSTITUTO DESENVOLVE PECUÁRIA

O Instituto Desenvolve Pecuária realiza arrecadação de doações que serão direcionadas aos municípios mais afetados através da Defesa Civil e de verbas destinadas à reconstrução. Além disso, realizou na semana passada o Leilão Agro Solidário, cuja renda será 100%



ANSELMO CUNHA/AFP/JC

Maior crise climática da história gaúcha atingiu Porto Alegre e a grande maioria dos municípios pelo Estado

revertida aos atingidos por essa tragédia, sendo 80% destinada à campanha realizada pela entidade.

## ■ SANTANDER

O Banco Santander mobilizou, até o momento, entre recursos próprios e doações de colaboradores e clientes, cerca de R\$ 7 milhões. Este montante está sendo direcionado a ações destinadas a amenizar os impactos das chuvas para a população. Uma parte dos recursos foi doada por funcionários e dobrada pela instituição, conforme anunciado na criação do Instituto Santander, um fundo de ajuda humanitária que permanece aberto para receber doações. Outra parcela corresponde ao aporte feito pelo Santander à Febraban, em conjunto com outros bancos.

## ■ ATITUS

A Atitus Educação, instituição de ensino superior com unidades em Porto Alegre e Passo Fundo, resolveu estimular os alunos a colocarem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A fim de colaborar com a etapa de limpeza das casas e reconstrução, estudantes da Escola Politécnica da Atitus, situada no Campus Santa Terezinha em Passo Fundo, produziram uma leva de 1 mil rodos destinados à limpeza das residências afetadas pelas enchentes. Além desta contribuição, a Atitus também

está oferecendo suporte psicológico às vítimas. Estudantes e docentes do curso de Psicologia estão prestando atendimento aos desabrigados, fornecendo apoio emocional a quem teve perdas causadas pela crise climática no Rio Grande do Sul.

## ■ CARREFOUR

O Grupo Carrefour Brasil informou que congelou preços em todas as lojas do estado e doará 500 mil quilos, que equivalem a 50 mil cestas básicas, em alimentos, água e produtos de higiene para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Os itens doados serão destinados prioritariamente à Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul, à organização não-governamental Ação da Cidadania e a outras organizações sociais locais do estado, que estão atendendo as vítimas e distribuindo os mantimentos. A logística envolve o envio terrestre e aéreo, equivalente a 18 carretas.

Conheça as ações da indústria gaúcha no caderno Dia da Indústria, que será veiculado na sexta-feira (24).



ATITUS/DIVULGAÇÃO/JC

Estudantes universitários confeccionam rodos para limpeza das casas que foram atingidos pelas chuvas

\* Roberta Mello é formada em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica (Pucrs). Atuou como repórter de Economia no Jornal do Comércio de 2013 a 2021, onde conquistou os prêmios B3 de Jornalismo - Categoria Demais Regiões (edição 2018) e Transparência de Jornalismo (2017). Hoje, atua como assessora de imprensa e repórter freelancer.